

FORMULÁRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORIGEM

1.1. TÍTULO: LIBRAS – Curso Básico

1.2. CURSO: Curso de LIBRAS

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) /PROPONENTE

1.3.1. NOME: Raquel Maria Cardoso Pedrosa

1.3.2. TITULAÇÃO: Pós-Graduada

1.3.3. DISCIPLINA: LIBRAS

1.3.4. E-MAIL: rqpedroso@hotmail.com / raquelpedroso@unifebe.edu.br

1.3.5. ENDEREÇO E TELEFONE

1.3.6. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA Leciona LIBRAS no curso de Pedagogia da Unifebe e no SESI

1.3.7. NÚMERO DE ALUNOS DA DISCIPLINA: 20 alunos

1.4. CO-PARTÍCIPIES (PARCEIROS):

() Setor Público () Setor Privado () Sociedade Civil Organizada
() Comunidade Acadêmica, interna e externa (X) Não há

1.4.1 ESPECIFICAR CO-PARTÍCIPIES:

2. CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO

2.1. ÁREA TEMÁTICA:

(X) Comunicação () Cultura () Direitos Humanos e Justiça (X) Educação
() Meio Ambiente () Saúde () Tecnologia e Produção () Trabalho

2.2. ABRANGÊNCIA:

(X) Local () Regional

2.3. CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO:

2.4.1. QUANTO AO PRAZO DE OPERACIONALIZAÇÃO:

() Ocasional (X) Permanente

2.4.2 QUANTO A ESTRUTURAÇÃO DA AÇÃO DESENVOLVIDA:

() Programa	() Projeto	(X) Curso	() Evento	() Publicações e Outras
		(X) De Iniciação () De Atualização () Treinamento e Qualificação Profissional	() Congresso () Seminário () Ciclo de Debates () Exposição () Espetáculo () Evento Esportivo () Festival () Campanha	() Livro () Anais () Capítulo de Livro () Artigo () Comunicação () Manual () Jornal () Revista
			() Outros	() Relatório Técnico () Produto Audiovisual () Jogo Educativo () Aplicativo para Computador

Conselho Universitário - Consuni

				<input type="checkbox"/> Produto Artístico
				<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Prestação de Serviços				

2.5. MODALIDADE:

Presencial Semi-presencial Virtual ou a Distância

3. DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Descrever, nos itens a seguir, todas as informações necessárias para o desencadeamento da ação.

3.1. JUSTIFICATIVA (descrever):

A Lei 10.436/2002, que reconhece LIBRAS como meio legal de comunicação, desde sua promulgação tem provocado mudanças na inclusão e na educação de alunos surdos. É uma língua que vem sendo difundida pelos meios de comunicação e é de fundamental importância que os futuros professores, além de outros profissionais, tenham um conhecimento básico da língua para atender melhor os alunos com essa necessidade especial específica.

LEI N.º 10.436 de 24 de abril de 2002

Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais – Libras e outros recursos de expressão a ela associados.

Art. 4º O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, conforme legislação vigente.

3.2. PALAVRAS-CHAVE:

1) Língua **2)** Comunicação **3)** LIBRAS

3.3. OBJETIVO GERAL:

- Qualificar profissionais que atuam com educandos surdos, ou que tenham interesse em aprender a Língua Brasileira de Sinais e a cultura surda.

3.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Discutir a importância da LIBRAS na construção da identidade surda, propondo uma melhor interação entre professor ouvinte e alunos surdos;
- Considerar que a língua de sinais favorece direta ou indiretamente aos surdos o acesso a conceitos e conhecimento formais;
- Praticar os sinais estudados simulando situações comunicativas.

3.5. PÚBLICO ALVO:

3.5.1. NÚMERO MÍNIMO DE PARTICIPANTES: 10

3.5.2. NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 20

3.6. PERÍODO, CARGA HORÁRIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

3.6.1. DATA DE INÍCIO: Maio/2010

3.6.2. DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2010

Conselho Universitário - Consuni

3.6.3. CARGA HORÁRIA TOTAL: 40horas

3.6.4. LOCAL: Unifebe

3.7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- Apresentação das leis e dos parâmetros da língua brasileira de sinais;
- Debate sobre a cultura e a pedagogia surda e a inclusão do surdo na sociedade e no mundo do trabalho;
- Utilização e treino da datilologia (alfabeto manual)
- Atividades práticas de situações comunicativas comuns como apresentação, saudação, pedido de informações pessoais;
- Atividades práticas de sinais (nomes, adjetivos, advérbios e verbos);
- Simulação de situações comunicativas envolvendo os sinais estudados;

3.8. CRONOGRAMA:

	Divulgação e matrículas	Início das aulas: Datilologia e batismo	Parâmetros da Libras Debate sobre a cultura surda Sinais e prática.	Avaliação
Maio	X			
Junho – julho		X		
Agosto – setembro			X	X
Outubro – novembro			X	X
Dezembro			X	X

3.9. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS:

Quadro, fotocópias, equipamentos multimídia.

3.10. CERTIFICAÇÃO:

Certificado disponibilizado após o término do curso.

3.11. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO:

Atividades práticas (participação, empenho e desenvoltura)
Avaliação escrita.